

**III CÚPULA MUNDIAL DE REGIÕES
MUDANÇA CLIMÁTICA
MONTEVIDÉU - URUGUAI**

PROGRAMA PRELIMINAR

Terça-feira 20 de abril de 2010 (reservado aos membros da Rede unicamente)

09:00 – 12:30: Reunião da Assembléia Geral da nrg4SD

12:30 a 14:30 Almoço

14:30 – 18:00 Reunião do Comitê Executivo da nrg4SD

16:00 a 16:30 Coffe break

14:30 – 18:00 Reunião do Comitê Executivo da OLAGI

19:00 A 22:00 Coquetel e espetáculo de boas vindas na sala no Auditório do SODRE (“Servicio Oficial de Difusión Radiotelevisión y Espectáculos”).

Em paralelo: 14:30 - 19:00: Acreditação de participantes

Quarta – feira 21 de abril de 2010

08:30 – 09:00: Acreditação de participantes

09:00 – 12:30: Sessão Plenária de Abertura: A situação post Copenhague

No seu começo e finalização, a Cúpula estará pautada por sessões plenárias. A sessão de abertura será de uma introdução política que tratará a situação e o estado gerado pelas conversações e negociações desenvolvidas em dezembro de 2009, em Copenhague, que contará com a intervenção e participação de figuras de relevância internacional, reconhecidas por suas atuações na luta contra as conseqüências sociais e ambientais geradas pela mudança climática. Será debatido também acerca do papel que os governos regionais e locais vêm cumprindo de acordo com as atuações na Cúpula de Saint Mallo. As contribuições apresentadas constituirão a base de um processo de discussão que será desenvolvido em diferentes âmbitos e ao longo da realização da Cúpula de Montevideu, processo que terá sua síntese em eventuais declarações e resoluções que poderão ser adotadas no Plenário de Encerramento.

09:00 – 10:00: Intervenções de abertura

Alocução de boas vindas, de autoridades nacionais e internacionais que darão marco introdutório às discussões, em referência à problemática sócio-ambiental gerada pela mudança climática.

Intervenções:

1. *José Alberto Mujica Cordano *, Presidente da República Oriental do Uruguai.*
2. *Coronel (R) Ambrosio Barreiro, Presidente do “Congreso de Intendentes” (Congreso de Prefeitos).*
3. *Jane Davidson, Ministra de Gales, Reino Unido e Co – chair da nrg4SD.*
4. *Susan McDade, Coordenadora Residente das Nações Unidas e Representante Residente do PNUD no Uruguai.*

* Ou representante

10:00 – 11:00: A discussão internacional: estado de situação depois de Copenhague

Em base ao critério dos governos regionais e locais participantes da Cúpula, qual é o resultado das negociações desenvolvidas em Copenhague? Que frutos deram os anos de intensas negociações entre países? Como se devem posicionar os governos regionais e locais diante do chamado “Acordo de Copenhague?” Como podem estes governos contribuir à conformação de um acordo legalmente vinculante que possa ser adotado este ano na COP-16 que será celebrada no México?

Intervenções:

1. Arq. Graciela Muslera, Ministra de “Vivienda Ordenamiento Territorial y Medio Ambiente” (Habitação, Ordenamento Territorial e Meio Ambiente), Uruguai.
2. Sr. Christian Guyonvarch – Vice-Presidente da Região Bretanha e Vice-Presidente da nrg4SD para a Europa.
3. Luc Bas, Head of Government Relations Europe (The Climate Group).
4. Ministério de Desenvolvimento Sustentável, Meio Ambiente e Parques, Québec, Ministra Mme. Line Beauchamp.
5. A confirmar: Sr Francesc Baltasar, Conselheiro de Meio Ambiente e Habitat, Catalunha – Espanha.

11:00 a 11:30 Coffe break

11:30 – 12:30: A institucionalidade regional e local: compromissos e papel.

Como se deve aprofundar e avançar na contribuição realizada pelos governos e poderes regionais e locais em suas atuações referidas à mudança climática? O objetivo da Cúpula de Saint-Mallo foi o de “valorizar a criatividade regional na luta e a adaptação diante da mudança climática”, insistindo em particular em três enfoques que definem a força das Regiões e da nrg4SD:

- um enfoque de solidariedade Norte/Sul, uma boa governança e uma forte mobilização dos atores de iniciativa local.
- um enfoque de transferência de experiências entre as Regiões com entidades e culturas diferentes, mas que se encontram enfrentadas a desafios similares.
- um enfoque de inovação porque as Regiões se enfrentam a uma grande variedade de problemáticas e devem desenvolver, na maioria dos casos, soluções originais.

Neste marco, Qual tem sido o avanço prático e de desenvolvimento de experiências, e sob esta perspectiva, quais são as diretrizes a seguir?

Intervenções:

1. Xavier Gizard, Secretário Geral do Foro Global de Associações de Regiões (FOGAR).

2. *Fernando Rei – Presidente de CETESB e Co - chair da nrg4SD.*
3. *Paul Carrasco – Prefeito de Azuay e Presidente da OLAGI.*
4. *A confirmar: Priscilla Wohl – Secretária Geral do Foro do Norte (The Northern Fórum).*

12:30 a 14:30 Intervalo

14:00 – 15:30 Apresentação da iniciativa Enfoque Territorial à Mudança Climática e dos avanços do projeto piloto implementado na Região Metropolitana do Uruguai

O programa Enfoque Territorial à Mudança Climática dá apoio às autoridades e atores a nível sub-nacional no desenvolvimento de estratégias para enfrentar a mudança climática, a identificação de ações prioritárias em mitigação e adaptação, o desenho de instrumentos de política efetivos e o acesso a fontes de financiamento inovadoras. Trata-se de uma iniciativa conjunta de várias agências de Nações Unidas, com a liderança do Programa de Nações Unidas para o Desenvolvimento e o Programa de Nações Unidas para o Meio Ambiente, cuja primeira experiência piloto está sendo implantada na Região Metropolitana do Uruguai. Sua metodologia, arranjos institucionais e avanços de implantação serão apresentados por autoridades e técnicos nacionais e internacionais.

Moderadores a confirmar

Intervenções a confirmar

15:30 a 16:00 Coffe break

16:00 Lançamento de sessões temáticas paralelas

Breve sessão de abertura introdutória ao começo de sessões temáticas paralelas que serão desenvolvidas até às 18:30 e continuarão durante a manhã da quinta-feira 21, configurando uma jornada inteira na qual serão expostas experiências concretas desenvolvidas por meio de 8 sessões temáticas. Para dar continuidade à tarefa da Rede de Regiões, nas sessões são incluídos temas que foram tratados na Cúpula de Saint Mallo (biodiversidade, agropecuária, recursos hídricos, gestão costeira, energia), mas também são incluídos temas novos para ampliar a base de discussão e o alcance dos intercâmbios e as propostas a desenvolver (vulnerabilidade social, planificação territorial). Cada sessão estará coordenada e moderada por um binômio integrado por figuras de relevância institucional e técnica. Através de apresentações realizadas por destacados expositores, as sessões colocarão em claro as experiências desenvolvidas a nível regional na luta contra a mudança climática, de forma de manifestar o importante papel jogado pelos governos regionais e locais graças ao conhecimento preciso da perspectiva territorial e de sua proximidade e vínculo com os atores locais. As exposições deverão rondar os 20 minutos.

16:00 – 18:30: Sessões

Sessão 1: Vulnerabilidade Social

As novas condições climáticas e ambientais geram situações propícias para o desenvolvimento de vetores e agentes causais de novas doenças, gerando um incremento do risco de exposição do ser humano a estes elementos. As casas precárias e irregulares dos setores sociais pobres são os mais vulneráveis a estes processos, e a outros como são as enchentes, já que muitas destas casas precárias se encontram em zonas inundáveis. Com as condições de vida deterioradas, o aumento de exposição da população a essa situação incrementa o risco de sofrer doenças de transmissão hídrica. Quais são as experiências desenvolvidas, as iniciativas, as ferramentas e a operativa adotada pelos governos regionais e locais para lutar contra a vulnerabilidade dos setores sociais mais pobres frente à problemática da mudança climática?

Moderadores:

1. *A confirmar: Organización Pan-americana da Saúde (OPS)*

2. *A confirmar*

Apresentações:

1. *División da Saúde Ambiental e Ocupacional, Ministério da Saúde Pública, Uruguai, Directora Dra. Carmen Ciganda: "Impacto del cambio climático en la salud humana" (Impacto da mudança climática na saúde humana).*

2. *Programa de Pesquisas em Recursos Naturais e Ambiente (PIRNA), Universidade de Buenos Aires (UBA), Silvia G. González, e Faculdade Latino-americana de Ciências Sociais (FLACSO, Argentina), Claudia E. Natenzon: "La vulnerabilidad social y dinámica del clima como dimensiones del riesgo, aportes para la prevención de catástrofes" (A vulnerabilidade social e dinâmica do clima como dimensões do risco, contribuições para a previsão de catástrofes)*

3. *Dirección Geral de Desenvolvimento Social, Prefeitura Municipal de Canelones: "Sistema de alerta y monitoreo ante eventos climáticos extremos en el Departamento de Canelones" (Sistema de alerta e monitoramento diante de eventos climáticos extremos no Departamento de Canelones).*

4. *Sistema Nacional de Emergências (SNE), Coronel Waldo Cortese: "Situación del SNE y sus aportes al Sistema Nacional de Respuesta al Cambio Climático y Variabilidad" (Situação do SNE e suas contribuições ao Sistema Nacional de Resposta à Mudança Climática e Variabilidade).*

5. *A confirmar:*

Sessão 2: Planificação Territorial

A planificação territorial contribui ao desenvolvimento sustentável e a descentralização, e constitui uma das ferramentas chaves sobre a qual se constroem as políticas de desenvolvimento econômico no espaço físico, atendendo às necessidades e investimentos em infra-estrutura e equipamento. Estas políticas de ordenamento do território devem ser tratadas de forma integral tanto no âmbito urbano, como no rural e no natural. Muitas das modalidades

atuais de ocupação do território são espontâneas. Sob esta óptica, como pode o planejamento territorial contribuir à mitigação e adaptação à mudança climática? Os modelos de planejamento incluem a temática da mudança climática? Existem experiências na gestão de governos regionais e locais?

Moderadores:

1. *Direção Geral de Planificação Territorial e Acondicionamento Urbano, Prefeitura Municipal de Canelones, Diretor Arq. Andrés Rídao.*

2. *A confirmar*

Apresentações:

1. *Secretário Geral do Foro Global de Associações de Regiões (FOGAR), Xavier Gizard: “Aproximación territorial del desarrollo y cambio climático, las conclusiones de las Convenciones internacionales de Marseille, Francia (marzo 2007) y Tanger, Marruecos” (mayo 2008). (Aproximação territorial do desenvolvimento e mudança climática, as conclusões das Convenções internacionais de Marselha, França (março 2007) e Tanger, Marrocos (maio 2008)).*

2. *Departamento de Planificação, Prefeitura Municipal de Montevideu, Diretor Arquitecto Salvador Schelotto: “Avances de la revisión del Plan de Ordenamiento territorial de Montevideo (POT) y el Cambio Climático”. (Avanços da revisão do Plano de Ordenamento territorial de Montevideu (POT) e a Mudança Climática).*

3. *Sistema Nacional de Pesquisadores do México, José Isabel Juan Pérez: “Cambio Climático en el Altiplano Mexicano. El caso de la Zona Metropolitana de la Ciudad de Toluca”. (Mudança Climática no Altiplano Mexicano. O caso da Zona Metropolitana da Cidade de Toluca).*

4. *Direção Nacional de Ordenamento Territorial (DINOT), Assessor Arq. Juan Pedro Urruzola: “Nuevos instrumentos de Ordenamiento Territorial y Desarrollo Sostenible en sus diferentes escalas. Comentarios de casos en ejecución”. (Novos instrumentos de Ordenamento Territorial e Desenvolvimento Sustentável em suas diferentes escalas. Comentários de casos em execução).*

5. *A confirmar: Autoridades de Catalunha, Espanha.*

Sessão 3: Patrimônio Natural e Cultural

A UNESCO tem valorizado o patrimônio natural e cultural mundial e tem desenvolvido pesquisas de como este patrimônio é afetado pela mudança climática. As plantas e os animais não podem adaptar-se ao rápido processo de aquecimento global atual. Foi reduzida a resiliência dos ecossistemas naturais e a probabilidade de sua natural adaptação à mudança climática, e em consequência, sua capacidade de absorção de carbono e provisão de bens e recursos naturais. Também se manifestou a afetação que a mudança climática tem sobre o patrimônio cultural, como são os bens arquitetônicos, históricos, arqueológicos e paisagísticos, devido a que são geradas situações que trazem aparelhadas mudanças nas condições ambientais pondo em perigo a conservação destas evidências culturais. Quais são as experiências desenvolvidas para atender esta problemática?

Quais são as propostas implantadas? Como as diversas disciplinas de pesquisas contribuem com soluções?

Moderadores:

1. *Ministra de Gales, Reino Unido e Co – chair da nrg4SD, Jane Davidson,*

2. *A confirmar:*

Apresentações:

1. *Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) Coordenador no Uruguai, Dr. Diego Martino, “Biodiversidad y Cambio Climático en América Latina y El Caribe”. (Biodiversidade e Mudança Climática na América Latina e O Caribe).*

2. *Coordenador do Núcleo Interdisciplinar Biodiversidade & Sociedade. (UDELAR), Professor Adjunto do Departamento de Ecología, Faculdade de Ciências, Dr. Alejandro Brazeiro: “Conservación de la Biodiversidad ante el Cambio Climático: Desafios en Uruguay”. (Conservação da Biodiversidade diante da Mudança Climática: Desafios no Uruguai).*

3. *Museu Nacional de Antropologia, Dirección Ciencia e Tecnologia (DICYT), Ministerio de Educación y Cultura (Ministério da Educação e Cultura), Mag. Laura Beovide e Lic. Marcela Caporale, Paleoclima, Arqueología e Gestão na Área Protegida “Humedales del Santa Lucía” (Región Metropolitana de Uruguay) (“Humedais do Santa Lucía -Região Metropolitana do Uruguai).*

4. *A confirmar*

5. *A confirmar*

Sessão 4: Agropecuária e pesca

A agropecuária tem sido afetada por secas, enchentes, excessos de água no solo, assim como por geladas e granizadas, situações que tem gerado e continuarão gerando importantes perdas econômicas ao setor. As populações de peixes, suas zonas de reprodução e cria, assim como as capacidades de exploração deste recurso são componentes altamente sensíveis à mudança climática. Quais são as principais experiências e tecnologias que se desenvolveram para enfrentar estes problemas?

Moderadores

1. *A confirmar*

2. *A confirmar*

Apresentações:

1. *Secretário Geral do Foro Global de Associações de Regiões (FOGAR), Xavier Gizard: “Las conclusiones de la Cumbre de las Regiones sobre la seguridad alimentaria y la nutrición”, Dakar,*

janeiro 2010. (As conclusões da Cúpula das Regiões sobre a segurança alimentar e a nutrição, Dakar).

2. *Unidade de Desenvolvimento, Prefeitura Municipal de San José (IMSJ), Diretora Mercedes Antía: “La sequía, experiencia en el Departamento de San José”. (A seca, experiência no Departamento de San José).*

3. *Direção Nacional de Recursos Aquáticos do Ministério de “Ganadería, Agricultura y Pesca” e Unidade de Ciências do Mar da Faculdade de Ciências, Dr. Omar Defeo: “Hacia un manejo ecosistémico de pesquerías; áreas marinas protegidas en Uruguay e implicaciones del cambio climático en estrategias de ordenamiento pesquero”. (Em direção a um uso ecossistémico de pescarias: áreas marinas protegidas no Uruguai e implicâncias da mudança climática em estratégias de ordenamento pesqueiro).*

4. *Direção Geral de Desenvolvimento Rural, Prefeitura Municipal de Canelones (IMC), Ing. Agr. Luis Aldabe: Título a confirmar.*

5. *Direção Geral de Recursos Naturais Renováveis (RENARE), Diretores Mariana Hill: Título a confirmar.*

Sessão 5: Construções Sustentáveis

Uma construção é sustentável quando minimiza o consumo, maximiza a reutilização dos recursos naturais, prioriza a utilização de recursos renováveis, recicláveis ou reciclados, e considera o ciclo de vida dos produtos, serviços e materiais utilizados. Incorpora a qualidade na criação dos ambientes construídos levando em conta o bem-estar dos usuários e procurando soluções inteligentes e inovadoras. O desenvolvimento e a implantação de políticas de construções sustentáveis promovem investimentos em tecnologias de baixo consumo de carbono e soluções passivas de uso eficiente de energia em prédios e construções, o que representa milhões de toneladas na redução de gases de efeito estufa no mundo. Quais foram as ações promovidas e implantadas pelos governos locais e regionais? Quais são as perspectivas em construções sustentáveis na região?

Moderadores:

1. *Arq. Américo Rocco, Diretor Nacional de Vivienda (Habitação) (MVOTMA, Uruguai).*

2. *Gerente de Projetos de Governos Locais pela Sustentabilidade, Secretaria para América Latina e O Caribe (ICLEI): Paula Gabriela Freitas.*

Participantes:

1. *Diretora Regional de Governos Locais pela Sustentabilidade Secretaria para América Latina e O Caribe (ICLEI), Laura Valente de Macedo: Título a confirmar.*

2. *Grupo de Trabalho em Sustentabilidade nas Construções, Prefeitura Municipal de Montevideo, Coordenador Arq. Hugo Rea: Título a confirmar.*

3. A confirmar: Prefeitura de Belo Horizonte, Comitê de Mudança Climática.
4. A confirmar: Governo da Cidade de Buenos Aires, Agência de Proteção Ambiental e/ou Ministério de Desenvolvimento Urbano.
5. A confirmar:

19:00 – 21:00 Conferências temáticas públicas (a definir)

Quinta-feira 22 de abril de 2010

08:45 – 12:30: Continuação das Sessões Temáticas paralelas

08:45 – 11:15 Sessões

Sessão 5: Gestão Costeira

As zonas litorais são objetos de importantes pressões de desenvolvimento antrópico. Nelas são desenvolvidas a infra-estrutura urbana e o transporte marítimo, o turismo e a recreação, atividades que convivem com a exploração de importantes recursos naturais, como são a pesca e a biodiversidade. Também existem pressões ambientais, como a erosão, as mudanças na salinidade e a intrusão salina devido ao incremento do nível do mar entre outros. Quais são as políticas e medidas que os diferentes atores de nível regional e local para adaptar a estrutura e funcionalidade dessas faixas costeiras à mudança climática? Quais são as iniciativas implantadas e que resultados obtiveram-se? Quais são as perspectivas neste sentido?

Moderadores

1. Diretor Geral do Departamento de Desenvolvimento Ambiental, Prefeitura Municipal de Montevideu, Lic. Geól. Nestor Campal.

2. A confirmar:

Apresentações:

1. Centro Interdisciplinar para a Gestão Costeira Integrada do Cone Sul, Universidade da República, Uruguai Prof. Agr. Dr. Daniel Conde: “Los desafíos del manejo costero ante los escenarios de cambio climático: una visión regional”. (Os desafios da gestão costeira diante dos cenários da mudança climática: uma visão regional).

2. Dirección nacional de Ordenamiento Territorial (DINOT), Directora de División Planificación Territorial, Arq. Cecilia Catalurda: “Presentación de la Directriz Nacional Costera (en trámite de aprobación) y su contribución a la Gestión Integrada de la Zona Costera”. (Apresentação da Diretriz Nacional Costeira (em trâmite de aprovação) e sua contribuição à Gestão Integrada da Zona Costeira).

3. Programa ECOPLATA, Coordinadora Lic. Mónica Gómez: “Gestión de la zona costera y cambio climático”.(Gestão da zona costeira e mudança climática).

4. A confirmar:

5. A confirmar:

Sessão 6: Energia

Os modelos de produção e consumo constituem a base de muito dos problemas ambientais. A mudança dos sistemas de produções atuais a sistemas

sustentáveis que não externalizem seus impactos ambientais, eficientes no uso de recursos, principalmente em aqueles renováveis, que não degradem os ecossistemas e sua biodiversidade, será uma mudança de longo prazo.

A promoção de fontes energéticas alternativas, para mitigar as emissões no setor energético, ajudar a adaptar à Mudança Climática e incrementar as capacidades de gestão do risco climático aparece como uma medida prioritária para atingir estes objetivos. Neste sentido, quais foram as ações promovidas implantadas e/ou previstas pelos governos regionais e locais desde Saint Mallo até a atualidade? Em que medida os governos regionais e locais têm resolvido o desenvolvimento de energias alternativas renováveis, e quais são os principais problemas aos que se haja enfrentado?

Moderadores

1. *Direção Nacional de Energia e Tecnologia Nuclear, Ministério da Indústria, Minas e Energia, Diretor Ramón Méndez.*

2. *A confirmar*

Apresentações:

1. *Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, Brasil, Assessor de Gabinete Dr. Oswaldo Lucon: “La Ley de Cambio Climático de São Paulo – Acciones en el Sector de Energía”.(A lei de Mudança Climática de São Paulo – Ações no Setor de Energia).*

2. *Prefeitura Municipal de Maldonado (IMM), Ing. Sebastián Bajsa: “Proyecto demostrativo de captación de biogás y generación de energía eléctrica en el relleno sanitario de Las Rosas”. (Projeto demonstrativo de captação de biogás e geração de energia elétrica no recheio sanitário de Las Rosas), Departamento de Maldonado, Uruguai.*

3. *Programa Municipal de Energia, Prefeitura Municipal de Montevideú (IMM): “Energias Alternativas y Fuentes Renovables”.(Energias Alternativas e Fontes Renováveis).*

4. *Ministra de Gales, Reino Unido e Co – chair da nrg4SD, Jane Davidson: Título a confirmar:*

5. *A confirmar*

Sessão 7: Finanças de Carbono, Cooperação Inter-regional

As finanças de carbono que são encontradas em desenvolvimento no marco internacional. Os governos regionais e locais podem implantar ações diretas dentro de sua própria competência na previsão de futuros acordos? É possível ajustar a níveis regionais a dinâmica de comprar e vender o direito de contaminar a atmosfera com dióxido de carbono e outros gases? Qual foi a experiência em aquelas regiões nas quais se iniciou um regime de comércio de emissões a nível regional e local? Quais são as principais áreas nas quais é possível contribuir com o financiamento de carbono a níveis regionais – locais?

Moderação:

1. *A confirmar: Autoridades de Catalunha, Espanha.*

2. A confirmar

Apresentações:

1. *Ministério de Desenvolvimento Sustentável, Meio Ambiente e Parques, Québec, Ministra Mme. Line Beauchamp: "Québec's involvement in the development of a North American carbon market: from Québec's carbon levy to the Western Climate Initiative".*
2. *Conselho Regional de Aquitaine, França: "Contribución para crear una red de regiones para el reconocimiento de los servicios de los bosques del mundo". (Contribuição para criar uma rede de regiões para o reconhecimento dos serviços dos bosques do mundo).*
3. *Caja de Jubilaciones y Pensiones Bancarias (Instituto Nacional de Previdência Social), Uruguay: "La Caja de Jubilaciones y Pensiones Bancarias y su experiencia forestal. Su corolario en los Bonos de Carbono". (Instituto de Aposentadoria e Pensões Bancárias e sua experiência florestal. Seu corolário nos Bônus de Carbono).*
4. *Membro do Grupo Intergovernamental de Especialistas sobre a Mudança Climática das Nações Unidas (IPCC pelas suas siglas em inglês), Walter Oyhantzabal: Título a confirmar.*
5. *Coordenador do Projeto Regional de Carbono 2012, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Panamá, Álvaro Navarro: Título a confirmar.*

11:15 a 11:30 Coffe break

11:30 – 13:00 Sessão única

Sessão 8: Recursos hídricos

O acesso à água potável e o acesso ao esgoto, constituem direitos humanos fundamentais. As bacias e os aquíferos devem ser considerados como unidades de gestão e de planejamento, reconhecendo a interdependência entre a estrutura e o funcionamento dos ecossistemas aquáticos com as características e as atividades antrópicas que se desenvolvem em suas bacias de drenagem. Com um enfoque interdisciplinar, interinstitucional e descentralizador, Como deve ser sua gestão diante das conseqüências da mudança climática? Quais são os instrumentos de governos mais eficazes para a gestão a nível local?

Moderação:

1. *Co – presidente da nrg4SD e Secretário de Meio Ambiente do Estado de São Paulo, Dr. Francisco Graciano.*
2. *A confirmar: Direção Nacional de Esgoto e Águas (DINASA), Uruguay, Diretor Ing. Civil José Luis Genta.*

Apresentações:

1. *Presidente da Organização Latino-americana de Governos Intermédios (OLAGI), Prefeito da Província do Azuay da República do Equador, Ing. Paul Carrasco.*

2. *Coordenador Geral da ANAAE e Secretário de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente do Governo do Estado de Quintana Roo, México, Ing. Francisco Javier Díaz Carvajal.*
3. *Vice-conselheiro de Ordenamento do Território e Águas do Departamento de Meio Ambiente, Planificação Territorial, Agricultura e Pesca do Governo Vasco, Espanha, Sr. Iñaki Achucarro.*
4. *Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Sra. Paula Caballero.*
5. *Direção Geral de Gestão Ambiental, Prefeitura Municipal de Canelones, Diretor Leonardo Herou.*

09:00 – 12:30 Conferências temáticas públicas (a definir)

13:00 a 14:30 *Intervalo*

14:30 – 18:00 Sessão Plenária de Encerramento

14:30 – 16:00: Fase de informação, deliberação e síntese das discussões desenvolvidas nas sessões

Fase de revisão geral e informação sobre os trabalhos desenvolvidos nas diferentes sessões temáticas.

16:00 a 16:30 *Coffe break.*

16:30 – 18:00: Fase resolutive e declarativa,

16:00 – 17:15: Introdução à assinatura de protocolos de acordo e declarações da Rede.

17:15 – 18:00: Alocuções de clausura de autoridades regionais, nacionais e internacionais:

1. Coronel. (R) Ambrosio Barreiro, Presidente do Congresso de Prefeitos (Congreso de Intendentes).